



DN

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Segunda-feira, 13 de Janeiro de 2025 - Edição nº5243

De Segunda à Sexta - Editor interino: Laurindos Macuácuca - cell:863695967
Propriedade: Media - Jornalistas Associados Limitada - GABINFO-Dispensa de Registo - DE-2003
Redacção e Administração: Rua Dom João Castro, 321- Maputo - Moçambique
Telefone: 844719596 ou 875431598
E-mail: dndemoc@gmail.com

Assinaturas mensais: 700,00 MT (ordinária),
1.300,00 MT (institucional) e 1.750,00 MT (embaixadas e ONGs estrangeiras)



25 anos ao seu dispor - Tel: 21 492706/7
Rua Dom Joao Castro, 321 - Maputo
miramarkayakwanga@tdm.co.mz

EDITORIAL

Posse de traidores!

O que uma pessoa decente faz quando se vê prestes a entrar num labirinto de argumentos com alguém que claramente não quer perceber o que se está a dizer? É que há gente que não quer ouvir. Ponto. E, nesses casos, o melhor é sair de fininho e fechar a porta sem estrondo, deixando-os a falar sozinhos. Se não o fizermos, corremos seriamente o risco de encaixar naquela citação que reza assim: “Nunca discutas com um idiota. Não vais conseguir convencê-lo e depois o público não sabe quem é quem.”

Contra tudo o que se disse, os deputados do Podemos vão tomar posse hoje. Quer dizer, toda a luta levada a cabo por Venâncio Mondlane e o povo moçambicano para o Podemos não vale nada. Bom: é mais um partido político que vem engrossar a lista de

marionetes da Frelimo encabeçada pela Renamo, de Ossufo Momade. Os deputados do Podemos, a partir de hoje, vão ter café à mesa e ampliar o número de amantes. São políticos de pacotilha. Vão alargar o número dos que têm mordomias sem fazer nenhum. É uma coisa que se entranhou nas vísceras da nossa política, com uma Frelimo que desistiu de governar, embora não tenha desistido do poder.

O Podemos que tome posse. Cada um faz o que entende e continuar com estas discussões estereis provoca um nó no estômago. O nível que suportamos depende habitualmente de duas coisas: a qualidade dos argumentos de quem está do outro lado e a qualidade da relação que temos com determinadas pessoas. Se for alguém de quem gostamos muito, somos capazes de aguentar a coisa até certo ponto. Mas depois atingimos facilmente o limar de bom senso. Aquela fronteira imaginária que nos bloqueia o cérebro e nos faz gaguejar quando temos de tentar explicar coisas muito básicas.

E ao dizer o que dissemos tantas vezes ao Podemos, fizemo-lo da mesma forma como se fala para uma criança. Não elaboramos muito. Dissemos as coisas de forma clara, concisa, sem muitos floreios, usando metáforas simples. Ora, se, mesmo assim, quem está do outro lado insiste em errar, não cabe a nós continuar. Há limites, caramba!

Não dizemos, claro, que estas coisas não se discutam. Mal estaríamos se não o fizéssemos. Mas há limites de decência que não podemos ultrapassar quando tentamos conversar com alguém que, embora possa pensar de forma diferente, se recusa a confrontar raciocínios de forma inteligente. Nesses casos, quando o limiar do bom senso é ultrapassado, a única alternativa no momento é mesmo deixar a outra pessoa sem a nossa atenção. Afinal, nunca venceremos um idiota com bons argumentos. Ele dificilmente terá capacidade para os reconhecer. (Laurindos Macuácuca)

TOMADA DE POSSE DOS DEPUTADOS DA RENAMO

Boicote!

(Maputo) Os deputados eleitos pela Renamo não vão participar na tomada de posse agendada para hoje, no Parlamento, anunciou ontem o partido, pedindo aos moçambicanos para usarem “todos os meios pacíficos” para “repor” a verdade eleitoral.

“O partido Renamo en-

tende que esta cerimónia está desprovida de qualquer valor solene e por isso constitui um ultraje social e desrespeito à vontade dos moçambicanos, pelo que não fará parte desta tomada de posse”, afirmou o porta-voz do até agora maior partido da oposição, Marcial Macome, à margem da reunião da comissão política nacional, que está decorrer em Maputo.

Os 250 deputados eleitos à X Legislatura da Assembleia da República -- 28 da Renamo, contra 60 actualmente -- foram convocados para tomar posse hoje, às 10:00, na sede do Parlamento, em Maputo, numa cerimónia solene a ser dirigida pelo Presidente da República cessante, Filipe Nyusi.

“O partido Renamo entende que



é preciso respeitar a vontade do povo e a vontade do povo passa necessariamente pela realização de eleições livres, justas e transparentes, e não eleições administrativas”, acrescentou o porta-voz, recordando que o partido não reconhece os resultados anunciados pelo “acórdão administrativo” do Conselho Constitucional, insistindo na anulação e repetição do processo eleitoral, marcado desde Outubro por tensões sociais, manifestações e paralisações que já provocaram quase 300 mortos e mais de 600 baleados.

“Igualmente, o partido Renamo solidariza-se com as centenas de famílias que perderam os seus entes queridos face ao resultado de protestos em reivindicação aos resultados do processo eleitoral (...) O partido Renamo exorta os moçambicanos a usarem todos os meios pacíficos para que a justiça seja repostas”, concluiu Marcial Macome, garantindo que o partido também não estará presente, na quarta-feira, na cerimónia de investidura do Presidente eleito, Daniel Chapo (Frelimo).

Da agenda da convocatória de sessão solene de hoje, além da investi-

dura dos deputados, consta a eleição do presidente da Assembleia da República para a nova legislatura, cargo actualmente ocupado por Esperança Bias.

O candidato presidencial Venâncio Mondlane apelou no sábado a três dias de paralisação em Moçambique a partir de hoje e “manifestações pacíficas” durante a posse dos deputados ao Parlamento e do novo Presidente da República, contestando o processo eleitoral.

“Chegou a hora de vocês demonstrarem a vossa própria iniciativa”, afirmou, numa intervenção em directo, ao início da noite, a partir da sua conta oficial na rede social Facebook, aludindo às cerimónias de posse agendadas para hoje, dos 250 deputados, e para quarta-feira, do Presidente da República, Daniel Chapo.

“Estes três dias são cruciais para a nossa vida. Temos que demonstrar que o povo é que manda. Manifestações pacíficas. Das 08:00 às 17:00 é suficiente, contra os traidores do povo na segunda-feira e contra os ladrões do povo na quarta-feira”, afirmou.

Venâncio Mondlane regressou a

Moçambique na quinta-feira, após dois meses e meio no exterior, alegando questões de segurança, e insiste em não reconhecer os resultados anunciados das eleições gerais de 09 de Outubro, em que a Frelimo elegeu o seu candidato a Presidente da República, Daniel Chapo, manteve a maioria dos deputados na Assembleia da República e garantiu todos os governadores de província.

A Frelimo venceu as eleições para o Parlamento com maioria absoluta, garantindo 171 deputados, com o estreado Podemos a eleger 43, destronando a Renamo na liderança da oposição, de acordo com a proclamação dos resultados, em 23 de Dezembro, pela presidente do Conselho Constitucional (CC), Lúcia Ribeiro.

A Frelimo mantém-se com uma maioria parlamentar na décima legislatura, com 171 deputados (184 actualmente), a qual passa a ter quatro partidos representados, contra os actuais três, incluindo 28 da Renamo e oito (mais dois) do Movimento Democrático de Moçambique (MDM). **(Redacção)**

NAS POSSES DE DEPUTADOS E PR

Venâncio Mondlane pede paralisação e manifestações

(Maputo) O candidato presidencial Venâncio Mondlane apelou este sábado a três dias de paralisação em Moçambique a partir de hoje e “manifestações pacíficas” durante a posse dos deputados ao Parlamento e do novo Presidente da República, contestando o processo eleitoral.

“Chegou a hora de vocês demonstrarem a vossa própria iniciativa”, afirmou, numa intervenção em directo, ao início da noite de sábado, a partir da

sua conta oficial na rede social Facebook, aludindo às cerimónias de posse agendadas para esta segunda-feira, dos 250 deputados, e para quarta-feira, do Presidente da República, Daniel Chapo.

“Estes três dias são cruciais para a nossa vida. Temos que demonstrar que o povo é que manda. Manifestações pacíficas. Das 08:00 às 17:00 é suficiente, contra os traidores do povo na segunda-feira e contra os ladrões do povo na quarta-feira”, afirmou.

Venâncio Mondlane regressou a Moçambique na quinta-feira, após dois meses e meio no exterior, alegando questões de segurança, e insiste em não reconhecer os resultados anunciados das eleições gerais de 09 de Outubro, em que a Frelimo (no poder desde 1975) elegeu o seu candidato a Presidente da República, Daniel Chapo, manteve a maioria dos deputados na Assembleia da República e garantiu todos os governadores de província. **(Redacção)**

AVISO

Renovação de assinaturas para 2025

A direcção comercial da Media Jornalistas Associados, empresa proprietária do jornal *DIÁRIO DE NOTÍCIAS (DN)*, informa que está aberta para novas subscrições e renovação de assinaturas para o ano 2025. Por favor contactar através do e-mail diariodenoticias@tv cabo.co.mz ou pelos telefones celulares 84 4719596 / **863695967**.

Atenciosamente
Sector Comercial

Comerciante raptado por homens armados

(Maputo) Um comerciante foi raptado ao início da tarde de sábado no centro de Maputo por quatro homens, armados, confirmou fonte da Polícia da República de Moçambique (PRM), o primeiro caso conhecido publicamente este ano.

De acordo com o porta-voz da PRM na cidade de Maputo, Leonel Muchina, o rapto deu-se cerca das 14:00, na Avenida Alberto Luthuli, com o comerciante, de 64 anos, abordado quando caminhava no passeio, a ser “arrastado” para uma viatura pelos raptadores.

“Confirmamos o rapto. Um comerciante moçambicano de origem asiática foi interceptado por quatro indivíduos, em que pelo menos dois traziam armas de fogo (...) Não foram feitos disparos, as armas foram exibidas como forma de intimidação”,

acrescentou Muchina.

A PRM e o Serviço de Investigação Criminal (Sernic) estão a trabalhar neste caso com base nas imagens de vídeo-vigilância daquela zona, disse ainda Muchina.

O último caso anteriormente conhecido publicamente aconteceu em 25 de Novembro passado, quando um empresário de origem paquistanesa, de 39 anos, foi raptado na cidade da Matola, província de Maputo, segundo informação prestada, na altura, pelo Sernic.

Em 22 de Novembro, o Sernic anunciou a detenção de um homem suspeito de envolvimento no rapto de outros dois empresários em Maputo, um dos quais de nacionalidade portuguesa, resgatados no dia 13 do mesmo mês.

O homem, detido na cidade

da Matola, arredores de Maputo, é suspeito de ter arrendado a residência usada como cativeiro dos empresários e que terá sido usada noutros casos de raptos ocorridos desde 2022.

Cerca de 150 empresários foram raptados em Moçambique nos últimos 12 anos e uma centena deixou o país por receio, segundo números divulgados em Julho pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), que defende que é tempo de o Governo dizer “basta”.

A Polícia registou, até Março de 2024, um total de 185 casos de raptos e pelo menos 288 pessoas foram detidas por suspeitas de envolvimento neste tipo de crime desde 2011, anunciou anteriormente o ministro do Interior, Pascoal Ronda.

(Redacção)

APROXIMAÇÃO DE CICLONE DIKELEDI

Aviso laranja em Moçambique

(Maputo) O Instituto Nacional de Meteorologia (Inam) emitiu ontem um aviso laranja face à entrada da tempestade tropical severa Dikeledi no canal de Moçambique, prevendo a sua evolução para ciclone tropical intenso, ameaçando a região norte hoje, segunda-feira.

“Entretanto, nas próximas horas, o sistema continuará com o seu movimento progressivo sobre o canal de Moçambique, intensificando-se e podendo alcançar categoria de ciclone tropical e ciclone tropical intenso, respectivamente”, alerta o aviso do Inam.

O ciclone, o segundo no país no espaço de um mês, de-

verá afectar essencialmente a província de Nampula, com o aviso a envolver nomeadamente os distritos de Angoche, Ilha de Moçambique, Meconta, Memba, Mogincuala, Moma, Monapo, Mossurril e Nacala Porto.

“A distância mínima que o sistema ciclónico irá se aproximar da região costeira de Moçambique é cerca de 150 quilómetros, podendo afectar os distritos mencionados com ventos de 60 quilómetros por hora e chuvas em regime moderado a forte” de 30 a 50 milímetros em 24 horas, “a partir da segunda metade” de segunda-feira.

O anterior, o ciclone tropical intenso Chido, de nível 3

(numa escala de 1 a 5), atingiu a zona costeira do norte de Moçambique na madrugada de 14 de Dezembro, enfraquecendo depois para tempestade tropical severa, continuando, nos dias seguintes, a fustigar as províncias no norte de Moçambique com “chuvas muito fortes acima de 250 mm [milímetros]/24 horas, acompanhada de trovoadas e ventos com rajadas muito fortes”, segundo informação anterior do Centro Nacional Operativo de Emergência.

Dados actualizados recentemente pelas autoridades adiantam que pelo menos 120 pessoas morreram e outras 868

⇒

ficaram feridas durante a passagem do ciclone Chido no norte e centro de Moçambique.

Este ciclone afectou ainda 687.630 pessoas, o correspondente a 138.037 famílias, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula, no norte, e

Tete e Sofala, no centro, segundo o último balanço do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres.

Do total de óbitos confirmados, 110 registaram-se em Cabo Delgado, sete em Nampula e três em Niassa.

Moçambique é considerado um dos países mais severamente afectados pelas alterações climáticas no mundo, enfrentando ciclicamente cheias e ciclones tropicais durante a época chuvosa, que decorre entre Outubro e Abril. **(Redacção)**

UM DIA ANTES DA POSSE DE DANIEL CHAPO

Frelimo reúne Comité Central em 14 de Fevereiro

(Maputo) A Frelimo convocou para 14 de Fevereiro uma reunião extraordinária do Comité Central, a realizar um mês após a tomada de posse de Daniel Chapo, secretário-geral do partido, como novo Presidente da República.

A convocatória desta terceira sessão extraordinária do órgão máximo do partido entre congressos foi decidida sábado, em reunião ordinária da Comissão Política, em Maputo, presidida pelo líder do partido, Filipe Nyusi, e Presidente da República cessante, de acordo com o comunicado final.

Esta sessão extraordinária do Comité Central terá lugar em 14 de Fevereiro, na Escola Central da Frelimo, na Matola, arredores de Maputo, não sendo ainda conhecida agenda oficial, a qual, segundo os processos anteriores de transição, deverá envolver a definição da liderança do partido que governa Moçambique desde 1975.

Filipe Nyusi é Presidente da República há dez anos e está a terminar o segundo e último mandato, liderando

em simultâneo a Frelimo. No dia 15 de Janeiro é empossado como Presidente da República Daniel Chapo, escolhido como candidato do partido nas eleições gerais de 09 de Outubro na sessão extraordinária anterior do Comité Central, em 05 de Maio, e depois promovido a secretário-geral.

Todos os anteriores chefes de Estado de Moçambique, sempre pertencentes à Frelimo, assumiram também o cargo de presidente do partido.

No mesmo comunicado, quando permanece o clima de tensão social pós-eleitoral no país face aos resultados anunciados da votação - presidenciais, legislativas e assembleias provinciais -, a Comissão Política da Frelimo “reitera que a paz é a maior conquista dos moçambicanos, pelo que, tudo devem fazer, independentemente da sua crença política, para continuar a consolidar a unidade nacional, o Estado democrático e a construção de um Moçambique próspero para todos”.

“Apela ainda para que se

intensifiquem a todos os níveis, nos nossos bairros e comunidades, as acções de vigilância de modo a prevenir qualquer tentativa de semear focos de instabilidade. Esta é a hora de estarmos juntos e defender o nosso património individual e colectivo que Moçambique nos oferece”, insta aquele órgão.

Na reunião de sábado, a Comissão Política testemunhou ainda a assinatura do “termo de compromisso de honra” por parte dos 171 deputados eleitos pela Frelimo nas eleições gerais, que tomam posse (todos os 250 deputados eleitos) esta segunda-feira, no Parlamento.

“Exorta os mandatários do povo, na Magna Casa, a dedicarem todas as suas energias, na busca de soluções que respondam aos anseios dos moçambicanos”, acrescenta a Comissão Política.

Além do candidato presidencial e de ter mantido a maioria na Assembleia da República, a Frelimo elegeu todos os governadores de província nas eleições gerais de 09 de Outubro. **(Redacção)**

DN

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

**CARO EMPRESARIO E LEITOR
ANUNCIE SEUS SERVIÇOS E ASSINE O
*DIÁRIO DE NOTÍCIAS***